

NAVEGANDO AS ÁGUAS DO MERGULHO CIENTÍFICO NA ICTIOLOGIA POR 35 ANOS

Luiz Alves Rocha¹

RESUMO

Nos últimos 35 anos, o mergulho científico evoluiu significativamente, tornando-se uma ferramenta popular e importante para a pesquisa em várias disciplinas, como biologia marinha, oceanografia, arqueologia subaquática, geologia e ictiologia. No Brasil a atividade ainda não é regulamentada, mas em vários outros países como Austrália, Inglaterra e Suíça, a atividade é controlada no âmbito institucional. Nos Estados Unidos e Canadá, o mergulho científico é realizado seguindo regras ditadas pela American Academy of Underwater Sciences (AAUS). Com o reconhecimento de mergulho comercial nos EUA no final da década de 70, a AAUS foi estabelecida com a finalidade de permitir que cientistas utilizassem o mergulho como ferramenta de trabalho sem precisar seguir as regras muito restritivas do mergulho comercial. Para contribuir com as discussões do Grupo de Trabalho sobre mergulho científico no Brasil e suas aplicações na ictiologia, durante esta apresentação vou discutir as regras do sistema da AAUS mostrando suas vantagens e desvantagens. Tendo navegado a realidade do mergulho científico dentro e fora da AAUS nos últimos 35 anos, também vi de perto como muitas dessas regras se tornam barreiras que diminuem significativamente a participação de minorias no mergulho científico. Essas barreiras se tornam ainda mais fortes em países como o Brasil se seguirmos o modelo americano para regulamentar a atividade, mas se aplicadas levando em conta a participação de minorias e eliminando regras excessivas, podem tornar o mergulho científico mais seguro.

Palavras-chave: AAUS, mergulho técnico, normas, SCUBA, inclusão, diversidade.

¹ Curador de Ictiologia da California Academy of Sciences - CAS, LRocha@calacademy.org